



# CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES:

Ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora de Fátima, da. Raquelina Vasconcelos, de PAS-SOS — A diversos Santos, da. Julieta Pellegrini, de MONTE SANTO — A Nossa Senhora Aparecida, da. Josefina Tortoreli, de MONTE SANTO — A Nossa Senhora, pela novena das três Ave Marias, da. Rosa de Lima, de LAPA — A Nossa Senhora Aparecida, da. Maria de Oliveira Guimarães, de MORRINHOS — A Santa Teresinha, da. Aurea Teixeira, de ANDRÉ FERNANDES — A Nossa Senhora do Sagrado Coração, da. Adélia Borges, de SÃO PAULO — A Santa Teresinha, uma devota, de SÃO PAULO — A Santa Teresinha e a São Judas Tadeu, uma devota, de SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — A N. Senhora Aparecida, da. Gertrudes de Sousa Franco, de PIRACAIA — A Jesus Sacramentado, da. Maria Luiza Damm de Araujo, de CORDEIROPOLIS — A Nossa Senhora Aparecida, da. Claudina

Pardini, de GUARANÉSIA — A São Sebastião, da. Olga Michel-lazzo Todeseotto, de SÃO JOÃO DA BOA VISTA — A Nossa Senhora de Lourdes, da. Ema Corsi, de VARGEM GRANDE — A Nossa Senhora, pela novena das três Ave Marias, da. Dulce Vergueiro Vilasboa, de PINHAL — A Nossa Senhora Aparecida, da. Benedita Carvalho Felipe, de PINHAL — Aos Santos de sua devoção, da. Angelina Lia Cortese, de ARARA-QUARA — A Nossa Senhora, da. Maria Muglia, de MURIAÉ — A Nossa Senhora Aparecida, da. Adelina Semes, de SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — A Nossa Senhora de Fátima, sr. Antônio Corbetta, de TUBARÃO — A São Judas Tadeu, da. Ana da Silva Freitas, de PITANGUI — Ao Santo Padre Pio XII, da. Maria Cecília Nogueira, de SÃO PAULO e da. Maria Aparecida Araujo, de RE-ZENDE. — A SS. SS. Pio XI e Pio XII, da. Maria José Cegala, de SÃO PAULO.

## BÔLSA PIO XII

em favor das Vocações  
Sacerdotais Claretianas

Da. Maria José Tidei Rodrigues  
de São Paulo ..... 50,00

Da. Ana da Silveira Freitas  
de Pitangui ..... 200,00

Da. Maria de Castro Rangel  
de Guaratinguetá .. 200,00

Filhas de Maria  
de Presid. Prudente 505,00

Da. Olinda Marcos Galizia  
de Bariri ..... 400,00

Leitor admirador e devoto do grande Papa Pio XII, escreva seu nome nesta lista de pessoas que com seus donativos ajudam a formar a BÔLSA PIO XII em favor da Vocações Sacerdotais Claretianas.

DEUS LHES PAGUE !

## DEUS NOS ESTÁ ESPERANDO

Frei Clarêncio Neotti, O. F. M.

Entramos de novo na Quaresma. No primeiro dia, a Igreja renovou em nossa testa a cerimônia que vem praticando anualmente desde 1091: a imposição das cinzas. A cruzinha de cinzas é o que sobrou do rito antigo, quando o Papa benzia os instrumentos de penitência e impunha cinzas sobre os penitentes públicos.

Pecadores não faltam hoje e por isso é justo um tempo de penitência e meditação. Para nos lembrar que viemos do nada, criados por Deus. Para nos lembrar que devemos lutar contra nossas fraquezas, consequências do pecado original. Para nos lembrar que a vida é curta; que a morte virá uma única vez, e seremos então julgados definitivamente. Nenhum tempo do ano melhor nos recorda nossa origem, nossa humanidade e nosso fim do que estas quatro semanas da Quaresma.

Não somos eternos. Nascemos um dia e algum dia morreremos. Viemos do nada e ao nada voltamos. Será isto verdade? Que é mais do que um nada o pouco de cinza que sobra de um morto? Voltamos ao pó. Digo mal: o corpo é que vira pó. Há em nós algo mais do que carne e osso. A alma que Deus nos deu desde o primeiro momento da vida, viverá. Ela não desce ao cemitério. Ela deve subir até Deus e dar sa-

tisfação. É o dia das contas. Não haverá apelação alguma. Será tarde demais.

Agora é que é o tempo propício. Agora é que devemos ser previdentes.

Quaresma, tempo de meditação



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor :

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator :

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS :

Anual . . . . . Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS :

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

sobre a origem e finalidade do homem! Se fomos criados, corpo e alma, para vivermos eternamente depois da morte corporal, providenciemos nossa felicidade. Deus pôs à escolha o céu ou o inferno! Num ou noutro entraremos, é certo. E não só a alma, porque o pó do nosso corpo voltará à vida, ressuscitando no fim do mundo. Não ressuscitará para viver outra vida nesta terra. Não ressuscitará para se purificar. Nada disto. O corpo morre uma só vez. Mas ressuscitará para gozar do céu ou para receber o castigo do inferno, conforme tiver vivido bem ou mal na única vida terrena que teve.

Quaresma! Quarenta dias! Rasguemos nosso coração, como ensina o profeta Joel, e convertamo-nos ao Senhor, que é benigno e compassivo, paciente e rico de misericórdia.

Deus nos está esperando!

## ATENÇÃO!

Comunicamos aos nossos prezados assinantes que, em virtude dos feriados da Semana Santa, a "AVE MARIA" deixará de circular no Domingo da Ressurreição.

A REDAÇÃO.

# Junto á Porta Dourada

Do jardim das Oliveiras, nós contemplávamos Jerusalém, o Templo, as muralhas, silenciosas e maciças.

Há um ponto em que as ameias se alçam, acompanhando a curva de uma antiga passagem, solidamente murada.

É a Porta Dourada, onde entrou Jesus, vindo de Betfagé, no dia de Ramos, agora com seus arcos inúteis, guardando lendas e tradições ingênuas, arruinadas esperanças de Israel.

A passagem do Messias, houvera uma comoção popular, de efêmera glorificação. Ecoava ainda o entusiasmo despertado pela ressurreição de Lázaro, e, trazidas pelos pais, as crianças acorreram a saudar Jesus, com ramos de oliveira e flabelos de palmas, cantando hosanas e augurando bênçãos.

Mantos tapisaram a passagem, e, um momento ao menos, o Mestre era vitoriado como o Esperado Divino, Aquêle que deveria vir, para salvação de seu povo.

\*\*\*

O Senhor atravessara um outro Pórtico de Ouro, no início de sua carreira mortal, no místico Domingo de Ramos da divina Semana Santa de sua passagem na terra.

O Filho de Deus era o Filho da Virgem.

Maria fôra a verdadeira Porta Dourada.

\*\*\*

Na véspera da glorificação de Ramos, Jesus fôra envolvido em perfumes de precioso nardo, por uma outra Maria, na ceia de Betânia.

Ora, quem deveras O havia moldurado nos castíssimos olores de sua Imaculada Conceição, antes de Lhe ofertar o suave festim de seu Leite Virginal?

Ele partira de Betfagé, a "casa dos figos verdes", a meio caminho entre as suavidades de Betânia e os sofrimentos de Jerusalém.

Maria ofertara a Jesus, no caminho de seus desvelos, todos os frutos novos e imáculos, seu Coração como um celeiro farto, onde o Senhor buscara uma

seiva límpida e redentora, que Ele amadureceria no Gólgota.

Oliveiras e palmas prenunciavam o lagar do sacrifício e o aceno do triunfo. O Sangue apisoado e as claridades vitoriosas. A agonia do Getsêmani e os esplendores da Ressurreição.

Mas a vida de Maria constituira para o Senhor um itinerário bento desse diálogo incessante. As palavras do Arcanjo e a dúvida de José, as recusas dos betlemitas e os júbilos da Gruta, as angústias do Exílio e a derrocada dos ídolos, Jesus que trabalhava em suores e A abraçava com êstases, as despedidas e as esperanças, os ódios das perseguições e os gestos de gratidão, a escura Paixão Dolorosa e os fulgores dos aleluias redivivos, — tudo, em Maria, eram ramos de oliva macerada e flabelos de vencedoras palmeiras.

Jerusalém estendera tapetes de mantos submissos, à passagem do Rei.

Todavia, no Anúncio Angélico, Nossa Senhora desenrolara, ante os passos do Pequenino que caminharia, crescendo para a Cruz, a alfombra, dolorida e macia de sua vida escravizada à vontade do Alto, desejando ser a Estrada sem espinhos do Filho Deus, que Ela acolhia em suas entranhas rainhas e virginais.

Clamara a Cidade Santa seus louvores, rumorosos e infieis. Cedo recolherá os hosanas, para vociferar maldições. Um clarão de luz, fogo sufocado em trevas.

Maria fôra fiel. Seu cântico a Jesus — acalanto de bêrço, acolhido de amor, compreensão e conforto, união e Compaixão, não soara jamais como uma distraída monotonia ou melopéia dissonante, senão sempre como o prelúdio mago das fulgurantes sinfonias celestes que perenizam o triunfo do Imortal Cordeiro Vencedor.

\*\*\*

Jesus o sabia.

Por isso, na passagem rápida daquela porta arqueada, prelúdio de seus sofrimentos, Ele saudara com enternecimento o Pórtico de Ouro que O abrigava com florida ventura, o Eterno Amor de Nossa Senhora.

ESCREVEU

+ Antonio Maria Alves de Lima  
Chc. Co. 27.

● **APARECIDA — SEGUNDO TEMPLO CATÓLICO MAIOR DO MUNDO** — Destinada a constituir-se no segundo templo católico do mundo, em tamanho, prosseguem as obras de construção da **Basilica Nacional de Aparecida**, localizada em área de 11 mil metros quadrados, no município do mesmo nome. Em estilo romano-moderno, o projeto, de autoria do arquiteto **Benedito Calixto de Jesus Neto**, vem sendo executado num terreno de 400 mil metros quadrados e, além do conjunto arquitetônico propriamente dito, prevê a utilização de vasta esplanada fronteira, com capacidade para abrigar várias dezenas de milhares de pessoas, nas épocas de peregrinações nacionais ou grandes festividades religiosas. Segundo dados fornecidos pela **Cúria Arquidiocesana de São**

capela de **Nossa Senhora**. Mede 25 metros de altura e seus tons de azul, vermelho e verde, alternados com o mais puro branco, brilham como cristais preciosos, quando atravessados pela luz do dia. Trata-se do maior vitral medieval em todo o mundo.

“Cresci por assim dizer ao lado desse vitral — dizia **A. O. Laishley**, num programa da **B. B. C.** — e apesar de conhecê-lo como a palma de minha mão, não consigo deixar de impressionar-me constantemente pelo tamanho e pela maravilha que realmente é”.

O vitral foi executado por **John Thornton**, de **Conventry**, que nele trabalhou de 1405 a 1408, recebendo pagamento que correspon-

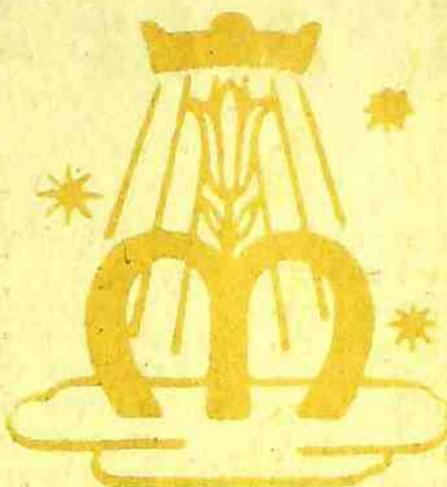
pela **Ásia**, a terceira pelas **Américas**, a quarta pela **África** e a quinta pela **Oceania**”.

Referindo-se ao Concílio Ecumênico disse a seguir o Soberano Pontífice que pode ser uma tentativa de restauração da unidade cristã e que embora nesse empreendimento não se consiga completo êxito, cabe esperar seja um passo avante oferecido às gerações vindouras.

Os membros da Sagrada Congregação assistiram à audiência presididos pelo Prefeito e Pró-Prefeito da mesma, cardeais **Pietro Fumasoni Biondi** e **Gregório Pedro XV Agagianian** aos quais acompanhava também o Secretário da Congregação, **Mons. Pietro Sigismondi**.

Recordou Sua Santidade a pessoa do falecido Cardeal **Celso Constantini**, que foi Secretário da

Mãe de Deus



e Mãe nossa

Paulo, somente no último ano, foram despendidos nas obras Cr\$ 23.937.185,90, não obstante as reduções consideráveis nos preços de materiais para construção, obtidas junto às firmas fornecedoras, bem como isenção de fretes nas Estradas de Ferro Central do Brasil e Sorocabana.

● **VATICANO — O PAPA SUGERIU “INTENÇÕES ESPECIAIS PARA AS ORAÇÕES DO “ÂNGELUS”** — O Santo Padre **João XXIII** concedeu audiência a várias Peregrinações e grupos de numerosos fiéis provenientes de diversas nações.

A todos o Sumo Pontífice dirigiu a sua palavra de saudação e de exortação.

No termo do seu discurso, o Santo Padre, anunciando a recitação do “**Ângelus Dómini**”, convidou os presentes e, naturalmente, todos os fiéis, a aplicarem os três “**Gloria Patri**” do fim da tríplice invocação cotidiana a **Maria**, segundo as três intenções formuladas por Sua Santidade junto ao Sepulcro de **São Paulo Apóstolo**, a saber: o **Sínodo Diocesano de Roma**; o **Concílio Ecumênico**; a atualização da **Legislação Eclesiástica** contida no **Código de Direito Canônico**.

● **IORQUE (Inglaterra) — O MAIOR VITRAL DO MUNDO** — Quem entra na catedral de **Iorque** não pode deixar de parar instintivamente e contemplar, maravilhado, o grande vitral que se ergue acima do altar da

dia a 6 “**shillings**” e 8 “**pence**” por semana. Um total de 55 libras-esterlinas para pagar um trabalho dessa envergadura parece pouquíssimo, de acordo com os padrões modernos. “Mas — prosseguiu o sr. **Laishley** — na época era um pagamento bastante razoável, mesmo para um trabalhador especializado”.

Foram precisos 11 anos de trabalho cuidadoso para restaurar o vitral e recolocá-lo em seu lugar. É que o grande vitral de **Iorque**, juntamente com outros 80, de várias partes da **Grã-Bretanha**, foi removido durante a guerra e pôsto em lugar seguro. Acha-se agora quase inteiramente reconstruído.

● **VATICANO — O PAPA REZA, DIARIAMENTE, O TÊRÇO MISSIONÁRIO** — Sua Santidade o **Papa João XXIII** reza, todos os dias, o santo rosário pelo mundo inteiro, cada dezena dedicada a um continente.

Assim o revelou ele próprio durante uma audiência aos membros da Sagrada Congregação de **Propaganda Fide**, que tem a seu cargo o trabalho missionário em todas as terras de infiéis e pagãos.

“Como **Papa** devo rezar pela humanidade inteira e faço-o ao rezar o santo rosário. A primeira década pela **Europa**, a segunda

**Propaganda Fide** desde 1935 até sua elevação ao **Sacro Colégio** em 1953. Disse o Santo Padre que devia em grande parte ao cardeal **Constantini** o interesse que tem pelo trabalho missionário.

● **ROMARIA A APARECIDA**  
(Trovas de um romeiro)

Pelas margens deste rio...  
tantos anos... chegam gentes:  
são romeiros da saudade,  
são mendigos penitentes.

E todos entram na Igreja,  
mãos postas, lábios em prece:  
Ouve a Senhora, sorri;  
até falar-lhes parece.

E as nossas contas romeiras  
vão contando romarias:  
quantas graças, quantos votos,  
a teus pés, **Virgem Maria!**

Cá ficamos noite e dia,  
hora a hora, esquecidos...  
Lá no céu não há relógios,  
nem há cá dias perdidos.

E nós vamos, teus romeiros,  
mil esperanças por bordão;  
mas cá ficamos, ó Mãe,  
dentro do teu **Coração**.

Pe. **João Alves, C.M.F.**

O primeiro quadro que se nos exhibe, ao iniciar a Semana Santa, é o quadro da exaltação temporal de Nosso Senhor Jesus Cristo em Jerusalém. Entre o agitar de ramos verdejantes, sobre os mantos coloridos estendidos a seus passos, cortando os hosanas atroadores e os comovidos: "Bendito o que vem em nome do Senhor!", caminha a figura a um tempo humilde e majestosa de Jesus. O povo entusiasta o precede e lhe segue as pisadas, patenteando-se assim que o movimento é realmente colossal. Muito contribuiu para esse triunfo a presença de Lázaro resuscitado em Betânia, daquele que fôra um cadáver putrefato. Betânia não distava muito de Jerusalém, de maneira que muitos não se furtavam à curiosidade de dar uma chegada até lá, e de lá voltavam para a capital crentes em Jesus Cristo.

Diversas entradas fêz o Salvador em Jerusalém, mas despercebidamente, até ocultamente. Segundo São João (7, 10-14), certa vez subiu da Galiléia a Jerusalém para a festa dos Tabernáculos não descobertamente, mas em segredo. Buscavam-no os judeus durante essa festa, perguntando: — "Onde está Ele?" Ora, estando já em meio os dias da festa, apareceu Jesus no templo a ensinar.

Qual a razão, pois de querer que sua derradeira entrada na grande cidade fôsse apoteótica, precisamente aquela que o levaria para a morte já conhecida e prenunciada? Pois Nosso Senhor aceitou de bom gosto tôda aquela aclamação. Tanto que respondeu aos fariseus, que lhe pediam uma repreensão aos discípulos ovacionantes, que gritariam as mesmas pedras, caso eles silenciassem. Conseqüentemente, por que Jesus quis essa apoteose às vésperas de sua Paixão e Morte? Justamente aí está a razão. Porque entrava em Jerusalém para consumir a obra de nossa Redenção por meio de sua Paixão e Morte. E nos queria dar a entender a imensa, a divina alegria com que avançava ao encontro de inomináveis sofrimentos e do último suspiro a fim de nos salvar.

Oportuno é recordar nestes dias a alegria com que Jesus se entregou de livre vontade a todos os padecimentos, visto que assim compreendemos melhor o quanto nos ama. E, se nos capacitarmos de quanto nos ama, indefetivelmente o nosso amor por Ele crescerá e tomará conta de nós. Nosso amor a Jesus é débil, porque está desbotada em nós a memória dos dolorosos transes espontaneamente aceitos pelo bem de nossas almas em sua passagem entre nós. Quem

## DOMINGO DE RAMOS

(São Mateus, 21, 1-9)

Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalém e chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou então Jesus dois de seus discípulos, dizendo-lhes: — "Ide à aldeia que está defronte a vós, e logo encontrareis prêsas uma jumenta e um jumentinho com ela: desprendei-a e trazei-ma. E se alguém vos disser alguma coisa, dizei que o Senhor precisa dêles, e logo os deixará trazer".

Ora, tudo isso aconteceu para se cumprir o que tinha sido anunciado pelo profeta, que disse: — "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso, montado sobre uma jumenta e sobre um jumentinho filho da que levava o jugo.

E indo os discípulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. E trouxeram a jumenta e o jumentinho; e puseram sobre eles os seus vestidos, e fizeram-no montar em cima do jumentinho.

E o povo em grande número estendia no caminho os seus mantos. E outros cortavam ramos de árvore e juncavam com eles a estrada.

E as multidões que o precediam e as que iam atrás gritavam, dizendo: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!"

A  
D  
A  
L  
A  
V  
R  
A  
  
D  
E  
D  
E  
U  
S

não se afeiçoa àquele que, por sua causa, não se intimidou diante dos sofrimentos, uma vez que conheça a que se sujeitou por seu amor?

Ainda mais. A aclamação popular do domingo de Ramos reaviva em nós o reconhecimento de que Cristo é nosso Rei, Rei de tal forma que se adianta aos súditos indicando-lhes o caminho a seguir. Sigamo-lo, pois, hoje por entre as honras, sem, contudo, levá-las em conta, dado que repentinamente viram ao avesso das ignomínias, e cheguemos com Ele até a cruz, centro de sua vida. Estamos dispostos a isso nós a quem apenas a previsão de um mal ligeiro assusta? Que a meditação dêstes dias arranque de nós um sim decidido!

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

★ O remédio corporal não restaura a saúde se o doente não o tomar; aquêle que vos criou sem vosso auxílio, não vos salvará sem a vossa cooperação! (Santo Agostinho).

★ A alma de um corpo mortificado pode mais facilmente elevar-se a Deus, assim como as aves de arribação que fazem mais facilmente a sua viagem através dos mares, por estarem leves pela

privação de alimentos. (São Vicente Ferrer).

★ A sabedoria dêste mundo é estultícia diante de Deus! (São Paulo).



# Conversa em família

escreveu **NHÔ FRÔ**

## TRÊS PÍLULAS E UMA LIÇÃO

O escritório do Pe. Eufrosino não é luxuoso. Mas é confortável. Meu vigário acha que o padre deve ter em sua própria casa a sua estação de férias. Por isso, não falta ali muita coisa que pode descansar o homem fatigado com as preocupações e com a responsabilidade de uma paróquia: uma boa rádio-vitrola, um vaso de flôres sôbre a mesa, uma cadeira de balanço e um canário realmente canoro. Além disso, os livros e o silêncio.

E foi num escritório dêstes que aprendi uma grande lição. Na altura em que estamos, o Pe. Eufrosino havia se levantado e estava com um frasquinho de remédios na mão.

— “Vitaminas?”

— “Sim, vitaminas”, respondeu-me. E tomando três grãozinhos coloridos na palma da mão chegou-se à minha poltrona e lançou-me esta, de sopetão:

— “Quem diria, hein Nhô Frô?... São apenas três bolinhas. Toma-se uma hoje, outra amanhã, mais outra depois, no dia seguinte uma quarta... E o organismo se fortifica”.

— “Maravilha”, comentei eu, entre embaçado e curioso. Estava vendo muito bem, e vocês também estão vendo que o padre queria chegar a algum lugar com aquelas três pilulas na mão. E chegou mesmo.

\* \* \*

— “Pois é, Nhô Frô: nossos jornais são todos hereges e ninguém sabe ou ninguém se apoquentava com isso”.

— “Hereges, padre?... Não há nisso um... como direi?... Um pequeno...”.

— “Um pequeno exagero, não é?”, interrompeu-me o terrível padre que Deus fez meu vigário.

Fiquei enleado porque não tinha coragem de dizer aquilo que queria dizer. Mas confirmei. Estava pensando mesmo que chamar nossos diários leigos de hereges era um certo exagero.

Pois o padre acabou me convencendo. Falou da heresia que é o liberalismo. Uma heresia amorfa e comum. Como a água. Toma a forma da caneca, da chaleira, da garrafa, do prato. Mas é sempre ela. Assim o liberalismo, que é o culto exagerado da liberdade, pregando que cada um pode fazer livremente o que bem entende. Daí o dar-se liberdade para tudo e para todos, sem restrições. Liberdade para o catolicismo, para o protestantismo, para o comunismo, para o espiritismo, para o sintoísmo... Todas as religiões são boas. Porque o que in-

teressa não é a religião, mas a liberdade do homem de cultuar a Deus, como quiser e se quiser...

Se o homem pode cultuar a Deus como quiser, quer dizer que tôdas as religiões são boas. Se o homem pode deixar de cultuar a Deus se quiser, quer dizer que até o ateísmo, até a irreligião são bons.

\* \* \*

Não sei como você está agora. Mas eu estava arrepiado com a conversa do padre. Estava atordoado. Achando tudo aquilo meio aéreo. Foi quando o tremendo sacerdote que Deus me deu por Vigário tomou um jornal nas mãos e começou uma demonstração prática de suas idéias.

— “Veja, Nhô Frô. Este jornal é do domingo atrasado. É do segundo domingo da quaresma. Tempo santo de penitência, de preparação para a Páscoa.

Veja se o sr. encontra algo a êsse respeito na primeira página... Nada. Na última... Nada. Na terceira, na quinta, na sétima... Nada”.

— “Mas essas páginas são para coisas importantes”, disse eu, com uma ponta de ironia.

— “Exatamente”, prosseguiu o padre. “O que é importante é o que os russos disseram. Mais êste divórcio desta artista. A queda daquele avião ali, olhe lá... Ah!... A propósito. Tome. Leia a notícia da queda do avião e veja se há algum pensamento religioso a respeito do desastre. Estariam preparados para a morte repentina as vítimas do desastre?”

Aqui achei que o padre estava louco... Onde é que se viu uma coisa dessas? Mas o reverendo parece que leu meu pensamento. Soltou uma risada gostosa, eclesiástica e terminou:

— “Nhô Frô: eis aqui, num cantinho, misturada com a coluna evangélica e com as notícias espíritas a vida católica do seu jornal. É assim mesmo. Religião é algo sem importância que se coloca num canto. Primeiro, num canto do jornal. Depois, insensivelmente, num canto da vida. Diariamente o sr. toma uma pilula de indiferença para com a religião. No fim...”.

O padre não precisou concluir.

Mas, de volta para casa, vinha remoendo aquela história de pôr a religião num cantinho: “Num canto do jornal... Num canto da vida... Coisa sem muita importância”... E fiquei impressionado. Não é de ver que os jornalões fazem mal mesmo?...

## Os Judeus... Únicos Deicidas?!

*Esperanças da Igreja sobre o povo judeu... Os judeus de então... e os de hoje...*

Estamos revivendo a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Quase que naturalmente, somos levados a pensar naquele povo judeu do ano 33 de nossa era, que crucificou o Salvador.

Pensemos nêles... Mas não os injuriemos. Também são nossos irmãos. Também para eles jorrou, generosamente, o Sangue Redentor de Jesus.

Não insistamos muito em tachá-los de Deicidas, porque foram eles com suas mãos e suas próprias culpas, e a humanidade inteira com os seus pecados todos que deram a morte ao Filho de Deus.

Entre os Judeus de hoje reina, sem dúvida, muita ignorância a respeito da doutrina católica, e até mesmo cristã, não sem alguns tradicionais preconceitos contra os católicos e demais cristãos.

Não faltaram, entretanto, e, sobretudo recentemente, as muitas figuras eminentes no mundo judaico que manifestaram sua profunda admiração e reconhecimento pelos bispos e prelados católicos e sobretudo pelos últimos Papas, que os defenderam em momentos cruciantes e tristes da sua história.

Assim, por exemplo, logo após o falecimento do Papa Pio XI, externava o Grão-Rabino de Paris, Julien Weil: "Em numerosas ocasiões Pio XI denunciou com firmeza e luminosa exatidão os perniciosos erros do paganismo racista e condenou o anti-semitismo como inconciliável com a lei cristã e como um fator de iniquidades e de violências odiosas. Estou seguro de ser o intérprete dos sentimentos de todos os meus correligionários ao saudar a grande figura de Pio XI e dar em nossas orações uma expressão religiosa à nossa homenagem de pesar e de gratidão para com este grande servidor de Deus, da justiça e do amor".

Em 1946, Pio XII, recebendo uma delegação dos países árabes, não teve receio de falar-lhes assim: "Reprovamos todo o recurso à força e à violência, parta de quem partir, como também condenamos em várias ocasiões as perseguições que um anti-semitismo fanático cometeu contra o povo hebreu."

E ainda no ano passado o Santo Padre, falando ao Comitê Judaico Americano apelava em favor das vítimas da perseguição

racial, e referia-se a ela como a uma "praga diabólica".

Atitude tão clara e desassombreada comoveu profundamente os judeus do mundo. E levou e leva muitos a um estudo mais aprofundado do Catolicismo.

Um dos aparentes impossíveis da História tem-se realizado: A reunião dos judeus num Estado independente. Talvez se venha a realizar em breve o outro "impossível": A conversão dos judeus ao Catolicismo.

G. S.

## Brasília e a Bandeira Nacional

Sobre este tema, reproduzimos estas sugestivas notas das "Folhas" de São Paulo: "Nossa bandeira está errada, mas não pode ser alterada para um erro maior", externou o poeta Guilherme de Almeida, a propósito de uma sugestão de um desenhista, no sentido de ser colocada mais uma estrela no pavilhão nacional, para representar Brasília.

Um desenhista reformado da Marinha Brasileira, sr. Bellini Faria, sugeriu ao presidente da República alteração na bandeira do Brasil, com a inclusão de mais uma estrela — para representar Brasília, colocada acima da faixa branca. Côres, forma e peças básicas (retângulo verde, losango amarelo, círculo azul e lema) permaneceriam os mesmos.

O escritor Guilherme de Almeida, que por várias vezes já participou da elaboração de projetos para modificar o pavilhão nacional, ascultado sobre a idéia do sr. Bellini, afirmou:

— "Acrescentar uma outra estrela àquele céu tão astronômica-mente errado da bandeira, será cometer erro maior. O projeto carioca não tem nada que o justifique, em termos de História ou de Estética. Ademais, o fato de ter uma nação uma nova capital não obriga, de nenhuma maneira, a alterações no seu pavilhão. Ainda assim, se se tiver de modificar a bandeira do Brasil — coisa delicada — que se faça em termos rigorosamente heráldicos e estéticos".

### BANDEIRA ERRADA

Tanto a letra do Hino Nacional como a bandeira brasileira estão necessitando de reforma, na opinião do poeta e jornalista Guilherme de Almeida. O primeiro, pelo "deitado eternamente em bêr-

co esplêndido", pelo "herói-cobrado", pela sintaxe invertida, pelo cansativo alongamento da letra e por outras razões. A segunda, porque "está errada". O primeiro "erro" do pavilhão nacional, segundo o escritor, é que o céu que ali se vê, tão cheio de estrelas, não deveria ser o panorama celeste que se observava no Rio de Janeiro na hora em que se proclamou a República. — "Besteira" — diz o poeta — "pois a República foi proclamada durante o dia".

"O segundo erro consiste na disposição das constelações, colocadas fora de jeito para que coubesse, dentro do círculo azul, a faixa branca com o lema positivista de "Ordem e Progresso".

"E o terceiro é a própria existência do lema. Inscrição é coisa avêssa em bandeira, por ser anti-estética e por não encontrar similar em nenhum pavilhão do mundo."

### CRUZEIRO DO SUL

O poeta conta um pouco da história da bandeira brasileira. Suas peças maiores — o retângulo e o losango — foram idealizadas por d. João VI, que sonhava com o Reino do Brasil. Após a independência, Pedro I ampliou a idéia do pai e pôs, no centro do losango, as armas imperiais. E, por ocasião da proclamação da República, adotou-se a bandeira atual que já conta agora 70 anos.

— "Tem havido sempre" — assinala o poeta Guilherme de Almeida — "tentativas de alterar o pavilhão nacional. Muitos dos projetos até agora considerados são de J. Wasth Rodrigues, grande artista e estudioso, em colaboração comigo. Dêses, o que mais probabilidade poderia apresentar para ser adotado, por não contrariar o modelo básico, é um que coloca na esfera apenas o Cruzeiro do Sul, símbolo que vem acompanhando a História do Brasil desde a carta do bacharel João Mestre, astrônomo da esquadra de Cabral".

### ● RIO — MARACANÁ VIVERÁ O CALVÁRIO

Dom Hélder pretende realizar outra magnífica representação na noite de Sexta-feira Santa. "A Grande Noite da Paixão", será a encenação do drama do Calvário. Milhares de pessoas, com vestes características, tomarão parte. Três sacerdotes cantarão a Paixão em português. Quatrocentas pessoas farão o papel do povo de Jerusalém. No grama-do haverá um tapete negro em forma de cruz. Sobre esta cruz horizontal, o altar encimado por um cruzeiro de 11 metros de altura. Toda a representação será em português para maior compreensão do público. (CRF.)

## "TENHO SÊDE" . . .

"Depois, sabendo Jesus que tudo estava cumprido, disse: "Tenho sede"... Então um deles, tomando uma esponja, ensopou-a em vinagre, e alçando-a na ponta de uma vara, deu-Lhe de beber" (Mat. 47, 48).

Jesus agonizante na Cruz! Tem sede.

De suplicios mais horrorosos não se queixara, mas da sede,



sim! Era a sede das almas imortais, resgatadas com o seu precioso Sangue. Jesus tinha sede de amor puro e sincero, de corações cheios de amor e confiança, que O amassem e Lhe conquistassem muitas almas.

Nas horrorosas agonias da sua sede e da sua cruelíssima Paixão, Jesus nos pede também a confiança e a amizade sincera. Qual será a nossa resposta? Ache-gar-Lhe-emos aos lábios ressequidos a amarga esponja dos nossos pecados, das nossas desconfianças ou dos nossos desesperos e impaciências? Se esta for a nossa resposta, não tenhamos dúvida que o Divino Crucificado haverá de voltar a face e não tocará com os lábios divinos a amarga esponja de nossos desafetos e nossa desconfiança.

E como dessedentá-Lo? — Tra-zendo-Lhe almas e corações. Sobretudo o nosso próprio coração, confiante, a testemunhar a sua Bondade e o seu Amor.

Assim afastaremos dos lábios ressequidos de Jesus Crucificado o fel amargo do desespero e da desconfiança, que perdem tantas almas...

## Em Cristo Crucificado, o que vejo?

O Pai Eterno viu em Cristo a "Vítima obediente", e pôs nEle suas complacências!

Os anjos viram em Cristo a fortaleza, o amor entranhável, e caíram em êxtase!

Os demônios viram em Cristo o Redentor, e se enfureceram...

Maria viu em Cristo Crucificado o seu Divino Filho, Filho também do mesmo Deus...

As piedosas mulheres viram em Cristo um sincero amigo, e lhe confiaram suas almas...

Os discípulos viram em Cristo seu Mestre infalível, e seguiram seus ensinamentos...

São João viu em Cristo seu amável Mestre, e o seguiu até o cimo do Calvário...

Judas viu em Cristo uma oportunidade de riqueza, e O vendeu...

Os judeus viram em Cristo um impostor, e Lhe impuseram a morte...

Pilatos viu em Cristo um inocente, mas não quis defendê-Lo...

Os soldados viram em Cristo um criminoso, e O flagelaram...

O mau ladrão viu em Cristo um blasfemo, e O injuriou...

O bom ladrão viu em Cristo o Rei dos céus, e se arrependeu...

O Centurião viu em Cristo a Divindade, e se converteu.

Os transeuntes nada viram em Cristo, e ficaram indiferentes.

E eu! que vejo em Cristo?... O meu Salvador Crucificado, o meu Guia infalível e a minha imorredoura Esperança...

### ★ JOÃO XXIII ACENTUA A ALTA MISSÃO DO SANTO OFÍCIO — VATICANO —

O Santo Ofício tem a alta missão de sustentar os princípios cristãos, disse Sua Santidade o Papa João XXIII ao receber em audiência os membros da Sagrada Congregação, tendo à frente os cardeais Pizzardo e Alfredo Ottaviani, Secretário e Pró-Secretário respectivamente.

Respondeu o Santo Padre às palavras de saudação pronunciadas pelo Cardeal Pizzardo, dizendo que a Congregação tem "a seu cargo um trabalho de especial relevo: o de manter os princípios cristãos". Acrescentou que se considera Prefeito da Congregação não só por caber-lhe o título juridicamente, mas também porque a ela se sente ligado por laços de "paternal colaboração".

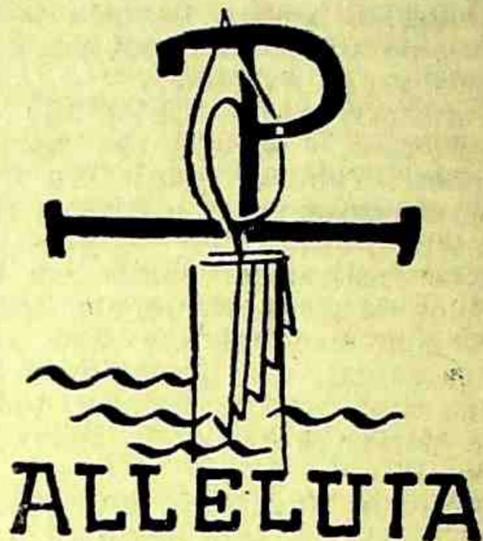
Assinalou por último que essa Congregação foi outrora criticada pelos que não interpretavam corretamente algumas de suas decisões quando na realidade cumpre sua missão de zelosa tutela da Fé. (NC).

## Liturgia da Vigília Pascal

"Ele não está aqui. Ressuscitou, como dissera." (Mat. 28, 5.)

Igreja estacional — São João de Latrão.

O Sábado Santo é qualificado como dia alitúrgico, isto é, sem Missa e ritos sagrados. Até o entardecer, deve ser um dia de luto, em recordação da morte e sepul-



tura de Jesus, em companhia da Virgem Dolorosa. Nada de aleluias e festas antecipadas.

À Noite, já antes das 24 horas, iniciam-se os maravilhosos ritos que, num crescendo empolgante de fervor e alegria, culminarão na esplendorosa Missa do Domingo da Ressurreição, cerca da meia-noite.

### CERIMÔNIAS:

**A bênção do Fogo Novo** — tirado da pedra. Jesus é a pedra angular, básica da Igreja (Ephes, 2, 20), e d'Ele irradia a luz divina que a ilumina e dirige. Ele é a Luz Nova do Novo Testamento, a "Luz verdadeira que ilumina todo o homem que vem a este mundo" (Jo. 1, 9.)

**A Bênção do Círio Pascal** — Luminoso protagonista desta noite cheia de simbolismos, o Círio Pascal é, igualmente, símbolo de Jesus Ressuscitado — "a Luz do mundo" (Jo. 8, 2).

**O canto do "Exultet"** — Este festivo anúncio de Páscoa proclama, numa surpreendente exaltação lírica, as alegrias daquela noite luminosa em que o povo de Israel saiu do Egito, a terra do seu cativo. Como eles, nós saímos igualmente da escravidão do pecado, em virtude da Paixão de Jesus, que hoje sai triunfante das trevas do sepulcro, pela sua gloriosa Ressurreição.

**Canto das quatro Leituras** — extraídas dos livros do Antigo Testamento, com alusões simbólicas aos mistérios de nossa Redenção por Jesus Cristo, tais como a criação, figurando a nossa re-

## "RESSUSCITOU!"

A festa da Páscoa é a maior festa da Igreja. A Ressurreição de Cristo, que esta festa nos lembra, é o triunfo de Jesus sobre seus inimigos. É também o triunfo de nossa fé e de nossa esperança.

Escolheu o Senhor esta prova de sua Divindade não só para que se encerrasse a larga série de seus milagres, mas também para fazer de sua ressurreição uma prova convincente para todas as inteligências de todos os séculos.

No meio das conturbações do século presente o "Ressuscitou!" do Evangelho dá resposta a tudo e não há objeção que não se desfaça de encontro à pedra do sepulcro de Jesus. Diante de todas as negações da impiedade a verdade do Evangelho permanece de pé. Cristo ressuscitou verdadeiramente.

A Festa da Páscoa, nós a celebramos com júbilo nos corações. A Ressurreição de Cristo é alegria para nós, porque nos prova sua Divindade e confirma nossas crenças. Cristo é Deus. Sua Ressur-

reição o confirma, pois somente Deus pode dar e restituir a vida. É divino o Evangelho e é divina a Igreja, e o que nos assegura a origem divina de ambos é a Ressurreição de Cristo.

reição o confirma, pois somente Deus pode dar e restituir a vida. É divino o Evangelho e é divina a Igreja, e o que nos assegura a origem divina de ambos é a Ressurreição de Cristo.

reição o confirma, pois somente Deus pode dar e restituir a vida. É divino o Evangelho e é divina a Igreja, e o que nos assegura a origem divina de ambos é a Ressurreição de Cristo.

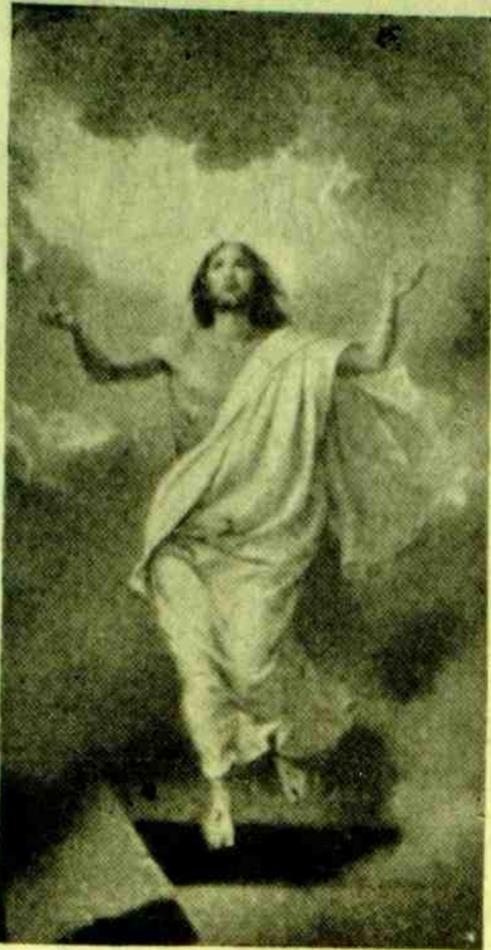
reição o confirma, pois somente Deus pode dar e restituir a vida. É divino o Evangelho e é divina a Igreja, e o que nos assegura a origem divina de ambos é a Ressurreição de Cristo.

### A SANTA MISSA

A Santa Missa solene, já nas primeiras horas do Domingo da Ressurreição, coroa todas essas maravilhosas cerimônias pascais. Na Santa Missa faremos nossa Comunhão Pascal.

A Sagrada Comunhão, no Domingo da Ressurreição, é uma adesão íntima e sacramental dos cristãos, individual e coletivamente, ao triunfo de Jesus Ressuscitado.

(Do livro "A Semana Santa")



A Ressurreição de Cristo é a afirmação de nossa própria ressurreição. Assim como Cristo ressuscitou, também nós ressuscitaremos um dia. Ao som da trombeta do anjo nossas cinzas tornarão à vida para não mais voltarem à morte.

A Festa da Páscoa nos lembra todas estas verdades. Saibamos, como cristãos, celebrá-la com fervor, reanimando nossa fé e aivando nossa esperança. Diante do Círio Pascal aceso, que nos lembra Cristo Ressuscitado, peçamos a Deus que a chama da Fé, da Esperança e da Caridade, que Ele acendeu em nossos corações no dia de nosso Batismo, se conserve sempre viva em nossas almas e nos conduza ilesos através das trevas que nos rodeiam.

### ★ IGREJAS EM BRASÍLIA —

O Arcebispo de Goiânia, D. Fernando Gomes, enviou telegrama ao Presidente da República, no qual comunicou terem sido assinadas as escrituras relativas às áreas destinadas às igrejas e colégios em Brasília. Ressaltou também a importância da decisão governamental de "assentar nos fundamentos cristãos da pátria, a nova era que surge em Brasília".



BOSTON — EE. UU. — O CARDEAL RICHARD J. CUSHING, arcebispo de Boston e recentemente agraciado com a púrpura cardinalícia pelo Papa João XXIII, improvisa, ao piano, uma fantasia do seu amigo, o popular pianista Liberace, durante a inauguração de uma escola dedicada ao Sagrado Coração de Jesus. A arte, entretanto, não impede sua emcia. de zelar não só pelos múltiplos problemas religiosos e sociais da sua arquidiocese, como também pelos interesses de toda a Igreja Católica. Ainda recentemente, quando esteve em Roma, para ser investido da púrpura cardinalícia, o cardeal Cushing doou ao cardeal polonês Estêvão Wyszynski 25.000 dólares para a formação de padres poloneses, quantia essa que lhe haviam presenteado membros da Polícia e outros fiéis de Boston.

# CONSULTÓRIO POPULAR

P. — Com a idade de 13 ou 14 anos, ignorante e inexperiente, fui seduzida. Agora, com 22 anos sou noiva e pretendo casar-me quanto antes. Penso ocultar meu erro, não com intenção de enganar, mas, com medo de ser abandonada. Mas, como meu noivo é bom católico, tenho quase certeza de que, assim como Deus me perdoou, êle também me perdoará, caso perceba minha situação.

R. — O mais conveniente seria a senhorita expor francamente ao seu noivo o sucedido. Se êle realmente possui as qualidades indicadas, certamente compreenderá. Em todo o caso, obrigação moral de indicar o seu passado nesse particular, não há....

\*\*\*

P. — Namoro uma moça. Sei que outro rapaz gosta dela, embora ela tenha jurado que não corresponde. Dias atrás o rapaz acompanhou-a até um bar próximo, pelo que desisti do namoro. Ela ficou de tal maneira desesperada, que a própria mãe pediu-me que voltasse. Que devo fazer?

R. — O simples fato de ter sido acompanhada pelo rapaz até um bar próximo, nada depõe contra essa moça. Apenas isso, portanto, não é suficiente motivo para romper o namoro. Reatar ou não é um fato que depende exclusivamente do senhor, dos sentimentos que nutre para com ela.

\*\*\*

P. — A elevação da Hóstia na Santa Missa e durante a Bênção do SSmo. Sacramento deve-se ficar com a cabeça baixa ou elevar os olhos?

R. — Na Santa Missa o celebrante eleva a Hóstia consagrada para apresentá-la à adoração dos fiéis. Por conseguinte, o mais exato seria elevar os olhos, contemplar a sagrada Hóstia, e depois baixá-los reverentemente. Deve-se agir de maneira semelhante à bênção com o SSmo. Sacramento.

\*\*\*

P. — Namorei um rapaz. Êle porém, deixou-me sem dar explicações passando a namorar outra moça. Voltou novamente, para com freqüência ir em procura da outra. E eu não consigo gostar de ninguém, a não ser dêle. Que devo fazer.

R. — O que deve fazer é apenas isto: deixar êsse indivíduo de uma vez por tôdas, porque, ou êle é um malandro que engana a ambas, ou então êle mesmo não sabe o que quer. De qualquer maneira não é um noivo que lhe convenha.

\*\*\*

P. — É pecado "ler a sorte" com uma senhora devota, que faz o serviço diante de Nossa Senhora Aparecida?

R. — É pecado de superstição. Só Deus conhece o futuro, ou aquêles a quem Deus revela.

\*\*\*

P. — P. — Namoro um moço há três anos, com o consentimento de meus pais. Nós nos queremos muito e pretendemos casar. Mas, vovó não o quer, porque meu namorado tem um defeito na perna.

R. — Não faça caso do que quer ou não quer sua avó, porque desta vez ela não tem razão absolutamente nenhuma. O valor do homem não depende do tamanho ou do formato dos pés. Se êle realmente tiver as boas qualidades para ser um bom espôso e um pai de família, não tenha dúvidas em desposá-lo.

\*\*\*

P. — Tenho 8 filhos. Ao ter o último sofri horivelmente. Por isso, ao ficar novamente grávida, pratiquei um aborto. Há três meses que não comungo, pois, um missionário disse certa vez que tal pecado é punido com pena de excomunhão. Será que perdi minha alma depois de tantos trabalhos e sofrimentos?

R. — Cometer um aborto é o mesmo que assassinar uma criança. Não acha que matar nessas condições é realmente um pecado gravíssimo? Quem pratica o aborto, realmente incorre em pena de excomunhão. Não quer dizer entretanto, que já esteja condenada ao inferno. Desde que esteja sinceramente arrependida, disposta a não pecar novamente, e confesse o pecado praticado, receberá o perdão de Deus.

Pe. DIRETOR DO "CONSULTÓRIO POPULAR"  
Caixa 615 — São Paulo.

## Pais, filhos... e caranguejos...

Vendo, um dia, o caranguejo, que seus filhos andavam meio de lado, repreendeu-os ásperamente, lançando-lhes em rosto aquêl modo de andar, tão ridículo. Mas, os filhos não ficaram muito satisfeitos e, meio emburrados, pediram-

lhe que lhes ensinasse o modo de andar direitinho.

O velho caranguejo pôs-se então a andar, mas tão de lado, que os filhos não puderam conter as gargalhadas. E o caranguejo nunca mais tocou no assunto...

Compreendestes a lição, pais de família?

Como quereis que vossos filhos andem corretamente, se vós sois os primeiros a proceder mal e dar mau exemplo? Se sois maus, como poderão vossos filhos ser bons? Prestai bem atenção, porque já desde a infância, os filhos vão imitando, em tudo, os seus próprios pais...

## Os homens falham; Deus não . . .

### Melancolia das grandes almas

Certa vez, transitávamos pela Avenida São João, na capital paulista, sobraçando nossa pasta e andando apressadamente, quando se nos acercou um senhor já de certa idade... Cumprimentou-nos gentilmente, e sem mais delongas iniciamos uma palestra em torno da religião católica. Desiludido mais de uma vez na procura da verdade, ele simpatizava muito com o Catolicismo, mas achava-o um pouco tristonho.

Lembra-nos ainda que nos esforçamos então por esclarecê-lo. Não sabemos se o conseguimos. Mas os pontos que frisamos naquela ocasião foram os seguintes:

Primeiramente, caro amigo, dissemos-lhe, o sr. tem um pouco de razão. Eu também acho que o Cristianismo, ou melhor, o Catolicismo, tem um aspecto que poderíamos chamar de insatisfação, numa acepção sublimada desta palavra. Senão, folheemos os grandes escritores místicos, os lídicos representantes da espiritualidade e da vida católicas, profundamente humanas e profundamente divinas, e veremos logo como eles sentiam, intensamente, o afastamento de Deus, as ofensas ao Pai do Céu e a maldade de muitos corações... Como a terra lhes pareceu sempre vil e mesquinha, um exílio de dores. Como passaram os dias curtindo saudades do Céu... Como os homens lhes pareceram maus, distanciados do bem, do amor a Deus e do amor ao próximo... É a melancolia das grandes almas... E eles suspiravam, ante o Deus Sacramentado, pedindo perdão para o mundo, pedindo conversão aos pecadores e mais perfeição à humanidade. Sob este prisma, poderíamos dizer que todo o bom cristão, que vive integralmente a sua fé e religião, é um pouco insatisfeito, ao presenciar quão distanciado está o mundo do amor de Deus e da perfeição evangélica.

Entretanto, se nos voltarmos para o alto, e contemplarmos os tesouros de graças e auxílios sobrenaturais, o poder e a bondade de Deus sempre pronto a socorrer-nos e amparar-nos a qualquer hora e em todas as circunstâncias e momentos da vida, então, por este lado, o mais consolador otimismo, a mais confortadora esperança deverá reanimar nosso espírito e fazer vibrar de entusiasmo e nobres anseios o nosso coração. Deus é Pai. Ele, que cuida até dos lírios dos campos, revestindo-os de uma deslumbrante alvura... Ele, que provê alimentação aos passarinhos, que não tra-

balham nem ceifam... Como não velará pelos seus filhos, os homens, criados à sua imagem e semelhança? O passado, o presente e o futuro estão nas mãos de Deus, nosso Pai. O passado... tecido com nossas deficiências, Ele o esquecerá e perdoará... O presente, Ele o está vendo e nos está ajudando... O futuro, Ele o prevê, e tudo dirige para nosso bem. Ele faz com que até a própria dor e o próprio pecado revertam em benefício das nossas almas e da nossa salvação... Além disso, em nossas Igrejas, nos nossos sacrários, nós temos, Sacramentado, aquele mesmo Jesus poderoso que outrora encorajou os Apóstolos intimidados ante as borrascas de uma terrível tempestade: "Não temais; aqui estou"...

Apesar de insatisfeito, o bom cristão, contudo, não é um pessimista. O pessimista descobre as tristezas da vida para tropeçar nelas e embarçar-se com elas. O otimista se defronta também com tristezas, a cada passo, mas confiando em Deus, esforça-se por sobrepujá-las e reportar vitória em cada luta que se lhe apresenta. Sem dúvida, é na religião, na recepção dos Santos Sacramentos e na oração constante que ele encontra o foco inextinguível de renovadas energias para as vitórias na vida.

A. B.

★ A ALMA que se entrega a Deus, conserva-se tranqüila mesmo na tribulação; esta desaparece como centelha caída na imensidão do mar! (São João Crisóstomo).

## A Igreja adverte as mães de família

Em advertência pública, S. S. o Papa João XXIII advertiu as mães sobre a necessidade de protegerem seus filhos contra os germes mortíferos da corrupção, transmitidos por uma parte da imprensa e por certos espetáculos.

### SOLICITUDE DA IGREJA:

Falando a um grupo de senhoras que assistiram, em Roma, a um Congresso feminino, em audiência especial, o Sumo Pontífice lhes disse que seus lares estavam ameaçados. "A Santidade de vossos lares, devemos adverti-las com o coração pesaroso — disse o Papa — está ameaçada por grandes perigos. Uma propaganda, amiúde sem controle, que utiliza poderosos meios da imprensa, os espetáculos e os divertimentos para sua disseminação, especialmente entre jovens, transmite os mortíferos germes da corrupção".

Em seguida, depois de expressar o quanto lhe agradava receber as assistentes ao Congresso, o Sumo Pontífice acrescentou: "Vossas famílias devem ser protegidas contra estes germes e corresponde a vós, senhoras, assumir, com coragem e plena responsabilidade, uma posição nesta luta para proteger, corrigir, resguardar e ensinar a vossos seres amados a distinguir entre o bem e o mal, recorrendo, quando necessário, à proteção do direito civil".

## V Á R I A S

### ● CHICAGO — A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA AJUDA A IGREJA

O Conselho de Educação desta cidade votou o aluguel de 25 salas de aulas, em 2 escolas públicas, para o uso dos alunos da Escola Católica Nossa Senhora dos Anjos, destruída por um incêndio em dezembro último.

### ● CIDADE DO VATICANO — A FIRMEZA DO CATÓLICO CHINÊS

É evidente que as raízes do Catolicismo são profundas na China Vermelha, e isto por uma misteriosa tenacidade, comenta um articulista do "Osservatore Romano", diante da firmeza dos católicos chineses perseguidos pelos comunistas. Querem os vermelhos obrigá-los a aderir ao cisma com a Igreja Católica Romana, ao que os católicos chineses preferem o martírio.

### ● A CRUZ PEITORAL DE JOÃO XXIII — MILÃO — O

abade da basílica milanesa de Santo Ambrósio, Mons. Ennio Bernasconi OSB, recebeu a cruz peitoral que, durante quase 25 anos em que foi arcebispo, usou Sua Santidade o Papa João XXIII. Em carta remetida com a cruz, Mons. Angelo Dell'Acqua, Secretário de Estado substituto, explica que o presente significa o cumprimento duma promessa feita pelo então cardeal Roncalli seis meses antes de ser eleito Papa. (NC).

### ● CIDADE DO CABO — AUMENTAM OS CATÓLICOS

Em 6 territórios da África do Sul, 73.607 pessoas entraram na Igreja Católica em 1958. Assim os católicos dessa zona sobem a 1.363.635. O maior avanço registrou-se entre a população nativa: 60.938. Agora os católicos nativos somam 1.083.069.

# SÃO JOÃO DAMASCENO

(27 DE MARÇO)

SÃO JOÃO DAMASCENO nasceu na Síria, de uma nobre família cristã, por volta do ano 676. Nasceu na cidade de Damasco. Daí o ser conhecido com o cognome de Damasceno, se bem que o seu nome de família fôsse Mansur.

Quando ainda jovem, já se havia tornado bastante conhecido na cidade, por causa da sua ciência e virtudes, obtendo as graças do Califa de Damasco, que o havia incumbido de relevantes encargos civis e políticos.

Entretanto, o seu maior título de glória, que o colocou entre as imortais figuras na história da Igreja de Jesus Cristo, foi o de ter sido o Defensor, por antonomásia, do culto cristão às imagens dos Santos. Realmente, êle soube, enérgica e vitoriosamente, levantar sua voz de Doutor e de Santo, defendendo a verdadeira Fé cristã contra a heresia dos iconoclastas que — precursores dos modernos protestantes — tentavam, até mesmo com a força das armas e da violência, abolir o culto



Vá até o seu templo

e a veneração dos cristãos às imagens sagradas de Nosso Senhor Jesus Cristo, da Santíssima Virgem e dos Santos. Nesta luta gloriosa e acérrima, nosso Santo lutou como herói e sofreu como mártir. Escreveu vibrantes apologias contra a exótica heresia, e condenou, desde o púlpito, aquelas heréticas desviações doutrinárias, de uma parte tão em contra aos sentimentos do povo fiel, mas por outra, favorecida subrepticamente pelo sectarismo político. Por isso, caiu no desfavor do imperador Leão, o Isáurio, partidário dos iconoclastas, o qual acusou-o de traição junto ao Califa de Damasco. Êste, narra as crônicas, ordenou que se amputasse a mão direita de São João Damasceno. Mas imediatamente um milagre do Céu veio restituir-lhe o membro perdido.

Após tantas lutas e sofrimentos, tendo-se celebrizado como Defensor da fé cristã, São João Damasceno, desgostoso do mundo, das suas vaidades fúteis e agitações, retirou-se para a solidão benfazeja do mosteiro

de São Sabas, nas cercanias de Jerusalém, onde veio a falecer, por volta do ano 750. Leão XIII proclamou-o Doutor da Igreja.

São João Damasceno é o grande Doutor da Igreja universal, no século VIII. Escreveu, em grego e sírio, numerosas obras doutrinárias, apologéticas, cristológicas, expositivas dos dogmas católicos, exegéticas, ascéticas, pastorais e poéticas. (hinos litúrgicos). Foi o baluarte da ortodoxia, codificando e organizando todo o patrimônio doutrinal cristão em obras de caráter enciclopédico e em preciosas compilações e sistematizações. Entre estas salienta-se uma obra muito importante, intitulada "Fonte de Sabedoria", cuja terceira parte "De Fide ortodoxa", é considerada como um verdadeiro prelúdio das grandes "Sumas teológicas" da Idade Média.

São João Damasceno foi o porta-voz da verdadeira Fé numa época em que o mundo grego, em sua vida social, política e religiosa, ingressava num período de decadência geral, vislumbrando-se já nos horizontes da Igreja os prenúncios do grande cisma da "Igreja grega ortodoxa", que subsiste ainda até os nossos dias.

São João Damasceno foi ainda um Trovador de Maria Santíssima, à semelhança daquele outro grande santo e poeta — santo Efrém, seu patricio, cognominado "cítara de Deus".

Quantas e quão belas coisas nos disse êste santo filho de Damasco sobre a excelsa Mãe de Deus e dos homens, deixando assim assentadas sólidas bases para a atualmente pujante ciência sobre a Mãe de Deus, denominada Mariologia. Cantou-a em seus piedosos hinos. Defendeu-a em seus excelsos privilégios, especialmente o dogma da sua gloriosa Assunção em corpo e alma ao Céu.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

## Vocações Sacerdotais Claretianas informam :

★ Cresce sempre no Congo Belga o número de católicos. Em 1958 houve mais de meio milhão de batizados. São 461 os SACERDOTES nativos. Esta região africana tem atualmente 6 seminários maiores e 30 seminários menores, com 480 e 2.600 alunos respectivamente. Êstes seminaristas constituem "as esperanças mais queridas da Igreja Católica na África Belga".

★ Frei José Francisco de Guadalupe Mojica — o célebre astro de cinema que se fez PADRE — de novo volta às câmaras cinematográficas. Vai narrar-nos a

própria vida no filme intitulado: "Eu Pecador".

★ O Seminário menor de São Roque, arquidiocese de São Paulo, inicia seu ano escolar de 1959 com 216 alunos. Faça Deus seja elevada a porcentagem dos que hão de chegar ao SACERDÓCIO.

★ Em Santa Rita de Caldas, Minas, celebrou suas bodas de ouro o casal Felipe Alves. Estiveram presentes seus 14 filhos, quatro dos quais são religiosos. Foi oficiante das cerimônias religiosas o filho franciscano, recém-ordenado SACERDOTE. Rezou sua

primeira missa solene no grande dia da grande festa dos pais. O Santo Padre concedeu à toda família, por telegrama congratulatório, a bênção apostólica.

★ O Pe. Luís Dión, assucionista, em breve seguirá para Moscou com o encargo de zelar pelos católicos ianques residentes na capital soviética. Os russos demoraram três anos para lhe dar o visto de entrada em seu território. O acôrdo entre os USA e a URSS, firmado em 1933, admite o direito de residir em Moscou um SACERDOTE americano para atender aos católicos americanos.

COOPEREMOS SEMPRE EM PROL DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS.



Grças



TAIAÇU

Regina Claret Teres

**AGRADECEMOS** os donativos generosa e espontaneamente enviados pelos devotos de Santo Antônio Maria Claret. São parcelas e mais parcelas com que vamos formando o Patrimônio Escolar das Vocações Sacerdotais Claretianas. Este capital auxilia em parte as des-

pesas avultadas dos cinco seminários claretianos do Brasil Meridional.

Pe. JOSÉ DE MATOS  
PEREIRA, C. M. F.

Diretor das V. S. C.

Cx. Postal, 615 — São Paulo

- Jesus se comunica aos humildes e se esconde dos soberbos. Manifesta-se aos pecadores, por vèzes mais do que aos justos. (Santo Antônio Maria Claret).

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o feliz êxito de meu filho numa delicada operação; extraiu o pulmão doente e com isso se encontra perfeitamente bom, graças à proteção de Santo Antônio Maria Claret, a quem tenho grande devoção. Uma mãe, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua valiosa proteção em dois partos e mais outras duas graças. Z. G. M., de Tijacas.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret duas importantes gra-

ças alcançadas em nosso favor. Rômula Dorsa Ignácio e Leila Aparecida Ignácio.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o feliz resultado dos exames finais de minha filha Regina Elisabeth. Maria de Lourdes Pinheiro del Bianco, de Bariri.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret importante graça. Embora um tanto descrente ao principio, implorei sua intercessão levado a isso pela leitura das inúmeras graças por Ele alcançadas e publicadas na "Ave Maria". Ho-

je eu também quero agradecer seus favores. Antônio Moreira, de Botucatu.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada por minha filha Maria José. Genny Gonçalves, de Santos.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret duas grandes graças obtidas por sua intercessão. Antônio Corbetta, de Tubarão.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sarado de bronquite. Amélia Liperti, de São Paulo.

Desde pequeno o santo Padre Claret amara com ardor a Jesus no Santíssimo Sacramento. Jesus recompensou-o com uma graça mística talvez nunca concedida. Por se tratar de uma graça tão extraordinária é conveniente copiar dos apontamentos espirituais do santo as palavras textuais que têm a seu favor a veracidade de um santo canonizado: "No dia 26 de agosto de 1861, — diz o santo Pe. Claret —, encontrando-me em oração na igreja do Rosário da Granja, às sete da tarde, o Senhor me concedeu a grande graça da conservação das espécies

## SACRÁRIO VIVO



sacramentais e ter sempre de dia e de noite o Santíssimo Sacramento no meu peito". No dia 6 de maio de 1862 pensou em riscar o que havia escrito, mas "a Santíssima Virgem me disse que não o riscasse e depois, na Missa, me disse Jesus Cristo que me havia concedido esta graça de permanecer no meu interior sacramentalmente". O humilde Pe. Claret não duvida em consignar êsse favor místico pelo qual, durante os

últimos nove anos da sua vida foi sacrário permanente de Jesus Sacramentado, permanecendo no seu interior as espécies sacramentais de uma comunhão a outra. A Igreja ao permitir o quadro oficial da Beatificação em que o Pe. Claret aparece tendo no peito a Hóstia resplandescente, glorificou o grande devoto da Santíssima Eucaristia. Era o termo de uma vida eucarística, que tivera o seu início desde que conhecera o inefável mistério e que crescera sempre juntamente com o amor a Nossa Senhora e ao representante de Cristo na terra, o Papa.

† Geraldo Fernandes, C.M.F. Bispo de Londrina

# ★ NOTICIÁRIO ★

## ● HAVANA — CLEMENCIA AOS CRIMINOSOS DE GUERRA CUBANOS

“Somos amantes da Justiça e reconhecemos o direito dos Estados de decretar a pena de morte, que está em vigor em muitos países, inclusive no Vaticano” — declarou em Carta Pastoral, Dom Henrique Pérez Serantes, Arcebispo de Santiago de Cuba. A Carta Pastoral reconhece os horrendos crimes impunes cometidos a sangue frio durante os dois últimos anos em Cuba. Apela, no entanto, para a clemência: “Animados de sentimentos cristãos, queríamos aconselhar ao líder máximo do movimento revolucionário a querer nimbá-la sua frente com a auréola refulgente da clemência, tratando de que sejam reduzidas o mais possível as sanções, criando para isso um generoso clima de perdão”. (CRF).

## ● CIDADE DO VATICANO — A BEATIFICAÇÃO DE PIO XII

Deverão realizar-se em Roma e na Alemanha, os processos apostólicos e exames dos escritos e vida de Pio XII, cuja beatificação está sendo aventada, se bem que normalmente só depois de 50 anos após a morte da pessoa, inicie a Congregação dos Ritos semelhantes processos. Existem, contudo, exceções, como o caso de São Pio X e de Santa Maria Goretti, canonizados antes dos referidos 50 anos. Semelhante exceção parece também possível no caso de Pio XII. (CRF).

## ● BOSTON (Estados Unidos) — LUTA CONTRA O SUICÍDIO

Sob os auspícios do Cardeal Cushing, Arcebispo de Boston, acaba de estabelecer-se nesta cidade americana uma original sociedade, denominada “Resgate, S. A.,” cujo objetivo será combater o alarmante alude (avalancha) de suicídios que afeta o país. Estima-se que cada dia se cometem de 60 a 70 casos de suicídio nos Estados Unidos, a maior parte dos quais poderiam ser evitados se as infelizes pessoas que dão cabo da vida tivessem oportunidade de receber apropriado conselho e direção. “Resgate, S. A.” brindará entre outras coisas serviços permanentes de consulta telefônica, em que sacerdotes, rabinos, ministros e psiquiatras prestarão sua colaboração.

## ● RIO — INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO EXÉRCITO

Foram encontrados em repartições do Ministério da Guerra vários pacotes contendo boletins de propaganda comunista. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do I.º Exército, que, por intermédio do Serviço de Polícia, estão realizando sindicâncias para descobrir o responsável pelos folhetos vermelhos.

O fato é bem sintomático e demonstra como a nação brasileira está sendo minada pelos vermelhos, apesar de meia dúzia de inocentes úteis continuarem a repetir que “tudo corre às mil maravilhas sob as cintilações do Cruzeiro do Sul”.

## ● CIDADE DO VATICANO — O PAPA OFERECE CHÁ À GUARDA SUÍÇA

Fundada em 1506, a Guarda Suíça desempenha ainda hoje com a mesma prontidão e fidelidade, o nobre encargo de proteger o Papa. João XXIII, num gesto de simpatia convidou seus soldados a tomarem chá nos apartamentos papais. — Os 95 oficiais e soldados, que não estavam em serviço e compareceram, escutaram, durante o chá, a palavra do Sumo Pontífice que recordava fatos da primeira grande guerra mundial em que participara como soldado italiano.

## ● BOSTON (Estados Unidos) — ADVERTE O ARCEBISPO DE BOSTON

Diante da ameaça comunista a se avolumar na América Latina, declarou o Arcebispo de Boston, Cardeal Richard Cushing, ao dirigir a palavra a 3.000 pessoas na Catedral de Santa Cruz: “O efeito do comunismo está se tornando mais e mais evidente na América Latina. Adotar medidas agora seria o certo, em vez de esperar até que tenhamos o comunismo em nossas portas”.

## ● SHEMBAGANUR (Índia) — EX-LÍDER COMUNISTA ÍNDU CONVERTIDO

Converteu-se recentemente ao Catolicismo o ex-líder comunista índu, Paulo Sreenivasan. — Abandonaram com ele as fileiras do marxismo doze de seus antigos camaradas. — “A rejeição do erro e a conquista da Verdade, disse Sreenivasan, foram para mim fruto da leitura das Epístolas do Apóstolo São Paulo”.

## ● ROMA — ADVERTÊNCIA CONTRA O FESTIVAL DE VIENA

Estando programado para julho próximo o Festival Mundial da Juventude, a se realizar em Viena, advertiu o “Osservatore Romano”: É uma arma de propaganda de que serve o comunismo internacional, uma autêntica arma idealizada pelos vermelhos para a guerra fria e o trato com esses delegados não significa entrar em contato com as juventudes que eles dizem representar, porque são sempre militantes vermelhos cuidadosamente escolhidos”.

## ● CIDADE DO VATICANO — RAZÕES DO CONCÍLIO ECUMÊNICO

Os entendidos, baseando-se nos atos e discursos do Santo Padre, resumem em cinco pontos os assuntos a serem tratados no concílio ecumênico: 1) Combater os erros. 2) Afirmar a vocação espiritual e sobrenatural do Homem contra a excessiva atração dos bens materiais. 3) Reforçar a unidade da Igreja, ameaçada em várias partes do mundo, momentaneamente na China. 4) Promover e organizar uma atividade pastoral eficaz segundo as exigências modernas, visando sobretudo a evangelização do mundo. 5) Retomar as doutrinas sobre a Igreja e sobre o Episcopado não definidas no Concílio do Vaticano de 1870 por falta de tempo. — A questão da paz mundial talvez atraia a atenção do Concílio, formulando, quiçá, uma declaração solene, sobretudo a respeito das armas atômicas.

## ● RIO — DESMASCARADO O MACUMBEIRO

Do corpo de Iara Carlos, jovem de 16 anos, começaram a sair alfinetes e mais alfinetes. Os pais da moça, alarmados levaram-na ao hospital e depois a um terreiro de macumba. O “pai de santo” viu a oportunidade de ganhar dinheiro e fama e disse ter sido ele o enfeitiçador de Iara, prometendo desfazer o feitiço. Os alfinetes porém não paravam de sair, e a polícia levou a menina ao Curador de Menores. A este confessou ela ter enfiado ela mesma 43 alfinetes no próprio corpo, pois desistira da vida, diante das dificuldades de realizar seu desejo de ser professora. Destarte, foi também desmascarado o ganancioso macumbeiro.

# OS NOIVOS

Em vista destas notícias, o intuito de Renzo era tentar entrar pela primeira porta a que fosse dar; e, se encontrasse nessa qualquer empecilho, retomar os muros por fora, até achar outra de mais fácil acesso. E sabe o céu quantas portas éle imaginava devesse Milão ter. Chegado, pois, sob os muros, parou a olhar em torno, como faz alguém que, não sabendo por que lado lhe convenha tomar, parece esperar e pedir algum indício a qualquer coisa. Mas, à direita e à esquerda, viu apenas dois trechos de um caminho tortuoso; bem em frente, um trecho de muros; de nenhuma parte, qualquer sinal de homens vivos: apenas, de um certo ponto da terra plano elevava-se uma coluna de um fumo escuro e denso, que, subindo, se alargava e se enrolava em amplos globos, perdendo-se depois no ar imóvel e cinzento. Eram roupas, leitos e outros trastes infectos que se incineravam; e dessas tristes fogueiras faziam-se de contínuo, não ali sômente, mas em várias partes dos muros.

O tempo estava fechado, o ar pesado, o céu velado em tôda parte por uma nuvem ou por um nevoeiro igual, inerte, que parecia negar o sol sem prometer a chuva; o campo em derredor, parte inculto, e completamente árido; todo verdor descorado, e nem sequer uma gota de orvalho sôbre as folhas murchas e cadentes. Ademais, aquela solidão, aquele silêncio, tão perto de uma grande cidade, aditavam uma nova consternação à inquietação de Renzo e tornavam-lhe mais tetricos todos os pensamentos.

Depois de quedar ali um pouco, tomou a direita, ao léu, andando, sem sabê-lo, em direção à Porta Nova, que, embora próxima, éle não podia avistar, por causa de um baluarte por trás do qual ela então se escondia. Após alguns passos, principiou a ouvir um tilintar de sinetas, que cessava e recomeçava de vez em quando, e depois algumas vozes de homem. Prosseguiu e, passando o canto do baluarte, a primeira coisa que viu foi uma casinhola de madeira e na porta um guarda apoiado ao mosquete, com certo ar cansado e descuidoso; atrás havia uma cerca, e por trás desta a porta, isto é, dois panos de muro, com um telheiro por cima para abrigar os batentes; os quais estavam escancarados, como também a cancela da cerca. Todavia, justamente diante da abertura havia no chão um triste impedimento: uma padiola sôbre a qual dois *monatti* acomodavam um infeliz para levá-lo. Era o chefe dos fiscais de entrada, no qual pouco antes se declarara a peste. Renzo parou, esperando pelo final; e, partido o comboio e não vendo ninguém fechar a cancela, pareceu-lhe propício o momento, e por ali embarafustou à pressa; mas o guarda, em tom brusco, gritou-lhe: "Olá!". Renzo parou de novo imediatamente e, dando-lhe de olho, puxou um bonito meio-ducado e mostrou-lho. Ou por já ter tido a peste, ou pela temer menos do que amava os meio-ducados, o guarda fêz sinal a Renzo para que lho atirasse; e, vendo-o voar-lhe logo aos pés, sussurrou: "Siga depressa". Não lho fêz Renzo dizer duas vêzes; passou a cerca passou a porta, seguiu adiante, sem que ninguém reparasse nele ou com éle se preocupasse; apenas, quando tinha dado quiçá uns quarenta passos, ouviu outro "olá" que um fiscal lhe gritava atrás. Desta vez éle fêz que não ouvia e, sem sequer se voltar, alongou o passo. "Olá!", gritou novamente o fiscal, com uma voz, entretanto, que indicava mais impaciência do que resolução de se fazer obedecer; e, não sendo obedecido, deu de ombros e voltou para a sua barraca, como pessoa a quem inte-

ressasse mais não se aproximar demasiado dos transeuntes do que informar-se dos negócios deles.

A rua que Renzo havia tomado ia então direto, como vai agora, até o canal chamado o *Naviglio*: os lados eram sebes ou muros de hortas, igrejas e conventos, e poucas casas. No alto dessa rua e no meio da que costeia o canal, havia uma coluna com uma cruz chamada Cruz de Santo Eusébio. E, por mais que olhasse para a frente, Renzo não via outra coisa senão aquela cruz. Chegado ao cruzamento que divide a rua quase pela metade, e olhando para os dois lados, viu à direita, naquela rua que se chama o *Stradone di Santa Teresa*, um cidadão que vinha justamente em direção a éle. — Um cristão, finalmente! — disse Renzo consigo; e virou-se logo para aquele lado. Este também tinha visto o forasteiro que avançava, e ia-o esquadrinhando de longe, com olhar suspeitoso; e ainda mais quando percebeu que, em vez de seguir o seu caminho, éle lhe vinha ao encontro. Quando chegou pouco distante, Renzo tirou o chapéu, como o montanhês respeitador que era; e, segurando-o com a mão esquerda, pôs-se a outra na copa, e rumou mais diretamente para o desconhecido. Porém éste, arregalando completamente os olhos, deu um passo atrás, levantou um nodoso cacete e, voltando a ponta, que era de ferro, para o peito de Renzo, gritou: "Saia! saia! saia!"

"Oh! oh!" gritou também o jovem; tornou a pôr o chapéu na cabeça, e, conforme depois éle dizia quando contava a coisa, não tendo vontade nenhuma de arranjar brigas naquele momento, virou as costas àquela extravagante e continuou seu caminho ou, por melhor, dizer, aquele em que já se achava.

O outro prosseguiu também pelo seu, todo fremente e voltando-se a todo momento para trás. E, chegando a casa, contou que se havia aproximado dele um untador, com ar humilde, manso, com uma cara de infame impostor, com a caixinha do unguento ou o pacotinho de pó (não estava bem certo de qual dos dois) na mão, na copa do chapéu, para lhe pregar a peça, se éle não tivesse sabido mantê-lo à distância. "Se éle se chegasse a mim mais um passo", acrescentou éle, "eu o traspassava imediatamente, antes que éle tivesse tempo de me pregar a peça, aquele tratante. A desgraça foi estarmos num lugar tão solitário; porque, se fosse no meio de Milão, eu chamava gente e me fazia ajudar para agarrá-lo. Com tôda certeza éle trazia a celerada porcaria no chapéu. Mas ali, a sós, tive de me contentar com lhe meter medo, sem me arriscar a arranjar alguma desgraça; porque um pouco de pó atira-se logo; e essa gente tem uma destreza particular; e, depois, têm o diabo por êles. Agora andaré éle vagando por Milão: quem sabe que estrago não está fazendo!" E, enquanto êsse homem viveu, que foi por muitos anos, a cada vez que se falava de untadores éle repetia a sua história, e acrescentava: "Êsses que agora sustentam que isso não era verdade, venham dizê-lo a mim; porque é preciso ter visto as coisas, como eu vi".

Longe de imaginar como tinha escapado de boa, e agitado mais pela raiva do que pelo medo, caminhando Renzo pensava nessa recepção e adivinhava mais ou menos bem o que o desconhecido havia pensado dele; mas a coisa parecia-lhe tão desarrazoada, que éle concluiu consigo dever aquele homem ser algum maluco. — A coisa principia mal — pensou éle contudo: — parece que eu tenho má estréla nesta Milão. Para entrar, tudo me ajuda; e, depois, quando estou dentro, acho os desgostos ali já prontinhos. Enfim... com o auxilio de Deus... se eu achar... se conseguir achar... ah! então tudo terá sido nada. —

Chegado à ponte, sem hesitar dobrou à esquerda, para a rua de São Marcos, parecendo-lhe, com razão, que ela devia conduzir ao interior da cidade. E, seguindo adiante, olhava para cá e para lá, a ver se podia descobrir alguma criatura humana; mas não viu outra a não ser um cadáver deformado no pequeno fosso que corre entre aquelas poucas casas (que

(Continua)

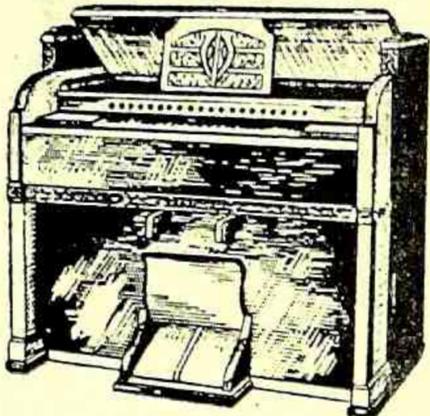
# HARMÔNIOS e ÓRGÃOS

das melhores marcas, para :

Residências — Igrejas — Escolas

A música sacra é uma das formas mais encantadoras da aproximação a Deus.

Você também poderá tocar, escolhendo um harmônio entre os 20 diferentes modelos que dispomos, desde 8.900,00.



É fácil tocar HARMÔNIO com o método "SOUZA" com texto em Português,

Cr\$ 150,00

Peçam Catálogos

Vendas a longo prazo

Músicas e Instrumentais

**CASA MANON S/A**

R. 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568 — São Paulo

## Glória e poder de São José

Uma das obras mais piedosas do saudoso Mons. Ascânio Brandão. Podemos dizer, a última da sua vida, pois entregou esta segunda edição, dias antes do seu falecimento.

Tem para cada dia do mês de Março uma consideração sobre São José. Trabalho informativo e de formação espiritual muito aprimorada.

Cr\$ 50,00

Pedidos à LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615 — São Paulo

# 25 desenhos para colorir!

em 55 páginas

FIGURAS EM TAMANHO GRANDE

"A Hora de Deus para as Crianças"

JARDIM DA INFÂNCIA E CURSO PRIMÁRIO

Livro todo em figuras e cores que atraem as crianças. Ensina a religião através das figuras que as próprias crianças devem colorir e explicar.

Livro que, esperamos, tenha no Brasil o ÊXITO COLOSSAL QUE ALCANÇOU NA AMÉRICA DO NORTE;

1 ex. . . . .	Cr\$ 100,00
10 exs. . . . .	900,00
20 exs. . . . .	1.600,00
50 exs. . . . .	3.500,00
100 exs. . . . .	6.000,00

## Exercícios de Perfeição e Virtudes Cristãs

Pelo Pe. Afonso Rodrigues, S. J.

O livro clássico que formou o espírito claustral durante 4 séculos. Da mesma atualidade hoje como no dia em que se escreveu, por que entranha o espírito do ESTADO RELIGIOSO. Livro indispensável em toda biblioteca ascética e nas dos conventos.

Em três volumes encadernados Cr\$ 500,00.

## ARROZINA

**NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL**  
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparado por processo que o torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.  
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

**NA COZINHA**  
EXCELENTE NO PREPARO DE:  
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS  
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS  
e mais em estado de pratos deliciosos!

**IDISA** INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L. Uma instituição dedicada à alimentação infantil.

Caixa Postal 4334 - São Paulo